

Imagem transmissão do Web Summit 2020

Centre Stage · 09 nov 2020 · 16:05, Lisboa

NA MANUS, QUEM COBRA O CHEFE É O AGENTE DE IA

Tao Zhang mostrou como o agente da Manus transforma a lista de pendências em tarefas com dono e entrega ao colega o produto com o histórico já pesquisado.

COM A VISÃO DE NATÁLIA SCHIFINO, CURADORA DA FFX

IA · Manus AI — 3 min de leitura

“A parte mais difícil do meu dia não é resolver problemas, é começar”, disse Tao Zhang, cofundador e diretor de produto da Manus AI.

Zhang contou que tem TDAH e que, em manhãs com 20 ou 30 pendências, costumava fazer de conta que a lista não existia. A quinze minutos por item, só os primeiros vinte tomariam cinco horas, na conta dele. Ao palco do Web Summit, em Lisboa, mostrou no celular o que faz hoje: passa a lista inteira ao Manus.

No programa
The age of agents

Tao Zhang Manus AI
Co-founder & CPO

Casey Lau Web Summit
Co-host

MANUS AI

Agente de IA de uso geral que executa tarefas em computadores virtuais na nuvem. Nasceu na China em 2025 e tem sede em Singapura.

Passou de **US$ 100 MI** (cerca de R$ 565 milhões) em receita recorrente anual oito meses depois do lançamento (dado da empresa, dezembro de 2025).

Cofundada por Tao Zhang, CPO

Natália Schifino, curadora da FFX, viu ali a colaboração entre agente e pessoa levada ao máximo: o agente pede a contexto, data e prioridade, e descobre o que falta para seguir e tenta resolver. O Manus, um agente que executa tarefas num computador virtual, separa as pendências por tipo. Se precisa saber mais sobre uma delas, procura Zhang e pede a informação que falta. Se é trabalho para outra pessoa, pergunta quem deve assumir.

Quando Zhang indica o colega, o agente pesquisa o que já existe sobre o assunto nos documentos do Notion, nas conversas do Slack e nos e-mails do Gmail. **O colega recebe pelo Slack o pedido acompanhado desse histórico, em vez de uma frase solta do chefe.** Mais tarde, Zhang pergunta ao próprio agente em que pé ficaram as tarefas do dia. Zhang não apresentou dados sobre tempo poupado, custo ou erros.

Quando Casey Lau, coapresentador do Web Summit e moderador da sessão, perguntou quem a Manus pretendia contratar, Zhang descreveu uma mudança que vinha de marco. Em vez da prova tradicional de programação, **os candidatos a engenheiro têm quatro horas para resolver um problema com o Manus.** Depois, candidato e equipe revisam juntos o registro da prova. A Manus quer saber se o candidato tem prática com a IA.

Só as primeiras vinte pendências tomariam cinco horas

20
PENDÊNCIAS
(eu (?) e IA que esperam Zhang de manhã)

×

15
MINUTOS POR ITEM
a conta de Zhang

=

300
MINUTOS POR DIA
cinco horas

As vagas ainda são anunciadas por especialidade, mas o cargo não delimita o que cada um faz lá dentro: “Internamente, não fazemos valer a cargos. Damos valor a quem faz as coisas acontecerem”, disse Zhang. Na Manus, o designer também programam. Em outubro, Zhang escreveu que todos os gerentes de produto já tinham contribuído com código e que cerca de metade deles lançava novos recursos por conta própria (Manus, 2026). **Para Natália, quanto mais a tecnologia assume a execução, mais a diferença entre as pessoas aparece na visão e na narrativa.**

O agente entrega ao colega o pedido com o histórico já pesquisado

1. **Recebe a lista inteira**
Zhang passa as pendências do dia ao Manus
2. **Separa por tipo**
Pede a Zhang a informação que falta
3. **Pergunta quem assume**
Quando é trabalho para outra pessoa
4. **Pesquisa o histórico**
Documentos do Notion, conversas do Slack e e-mails do Gmail
5. **Coloca recebe no Slack**
O pedido com o histórico, em vez de uma frase solta do chefe

No Cue, aplicativo da Manus em acesso antecipado e ainda restrito a convidados, cada agente tem telefone, e-mail e carteira digital próprios (Manus, 2026). Pode usar o próprio e-mail para se cadastrar em um serviço. “Com a sua permissão, ele já pode comprar coisas para você”, disse Zhang. O endereço próprio também evita cadastro em setembro, a Salt Labs identificou uma falha, já corrigida, que permitia assumir o controle de um agente da Manus por e-mail (Implicator, 2026).



Imagem transmissão do Web Summit 2020

NÃO PRECISAMOS DE MAIS GENTE QUE SÓ É BOA EM FAZER COISAS, PORQUE A IA JÁ É BOA NISSO. PROCURAMOS QUEM SABE TRABALHAR JUNTO COM A IA.

Tao Zhang, cofundador e diretor de produto da Manus AI Co-founder & CPO da Manus AI

No Brasil, a Magalu conhece o outro lado do balcão: **a Lu atende no WhatsApp em nome da loja, não compra em nome do consumidor**. Segundo Caio Gomes, executivo de dados e IA da varejista, a Magalu chegou a R$ 100 milhões em vendas por meio de agentes, mas parte delas pela Lu. A empresa não informou o período. Somos distingue a compra que dá prazer, como escolher uma geladeira, daquela que o cliente de bom grado passaria adiante, como repor a ração do cachorro (E-Commerce Brasil, 2026).

Para Natália, o agente já é um cliente do varejo por conta própria: chega com carteira e autorização do dono, e o apelo que convence uma pessoa não basta para convencê-lo. Na exposição da ração, a campanha pode ter feito o dono do cachorro preferir aquela marca. Para receber o pedido, **a loja precisa mostrar ao agente que tem o pacote certo e consegue entregá-lo antes que a ração acabe**.



Imagem transmissão do Web Summit 2020

PROVOCAÇÃO FFX

QUE VANTAGEM DA SUA LOJA, ALÉM DO PREÇO, O AGENTE DO CLIENTE CONSEGUIRIA RECONHECER SEM A AJUDA DE UM VENDEDOR?

FALAS MARCADAS PELA CURADORIA FFX

“Para mim, a parte mais difícil do dia não é resolver problemas, é começar. Toda manhã tem 20, 30 tarefas me esperando, e é muito difícil começar.”

Tao Zhang

Fontes

1. Implicator. Manus Cue agents with phone numbers and emails
2. E-Commerce Brasil. Agentic commerce na Magalu (Fórum Econômico Brasil, 2026)
3. Manus. Rebuilding Manus with Manus (Tao Zhang)